



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

Série Técnica 02/2012



Impacto da ordenha na saúde do úbere

Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

A produção de um leite seguro e saudável exige uma atenção constante. A qualidade do leite recolhido nas explorações tem melhorado ao longo dos anos, fruto da implementação de boas práticas na ordenha e no manejo animal.

Dado o impacto das mamites na rentabilidade da exploração e na qualidade do leite, nomeadamente na contagem de células somáticas, risco de resíduos de substâncias inibidoras e diminuição/alteração das propriedades tecnológicas do leite, o esforço pelo seu controle deve ser seriamente tido em conta nas explorações leiteiras.

Factores que influenciam a saúde do úbere



A máquina de ordenha

Entre todo o material disponível para o produtor de leite, a máquina de ordenha é provavelmente o equipamento mais utilizado. É também, muitas vezes, o equipamento menos conhecido pelos produtores.



Uma máquina de ordenha mal instalada, inadequada às necessidades de ordenha, mal regulada, com fraca manutenção ou mal utilizada, favorece o aparecimento e/ou a disseminação de mamites.

Para compreender a sua influência sobre a saúde da glândula mamária é necessário conhecer bem o seu funcionamento.

Impacto da máquina de ordenha na saúde do úbere

A ordenha com máquina pode aumentar a frequência de novas infecções mamárias por 3 formas:

1. Pelo seu papel como vector de microrganismos patogênicos de quartos infetados para quartos sãos;
2. Através da contaminação ativa do teto;
3. Pelo seu papel traumatizante sobre o canal do teto, diminuído assim o efeito barreira.



Efeito traumatizante da máquina de ordenha

As alterações nos tecidos, especialmente na pele do teto, no orifício externo e no canal do teto, aumentam o risco de novas infecções mamárias (sub-clínicas e clínicas). A inspecção dos tetos antes e logo após a ordenha permite identificar a maior parte dos efeitos da mesma sobre os tetos.



Foto: www.dpi.vic.gov.au

Sinais de alerta:

1. Alterações na coloração
2. Anel de compressão
3. Edema da extremidade do teto
4. Excessiva dilatação do canal do teto
5. Estado da pele do teto
6. Lesões vasculares
7. Hiperqueratose

A técnica de ordenha

Os principais aspetos relacionados com a ordenha e infecção da glândula mamária a ter em conta são frequentemente os seguintes:

1. A higienização das mãos durante toda a ordenha;
2. A técnica de preparação dos tetos/úbere;
3. O exame aos primeiros jactos;
4. A sequência de ordenha de animais problemáticos (com infecções ou em tratamento);
5. O posicionamento das unidades de ordenha/colectores em relação ao úbere;
6. A desinfecção dos tetos (pré e pós dipping).



Para mais esclarecimentos, contacte o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel.



Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

Quinta de São Gonçalo 9500-343 Ponta Delgada

Telefone: 296 204 300 - Fax: 296 653 169 - Email: info.sdasm@azores.gov.pt